



SERVIÇOS DE
AÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

A
M

Relatório de Atividades e Contas

2015

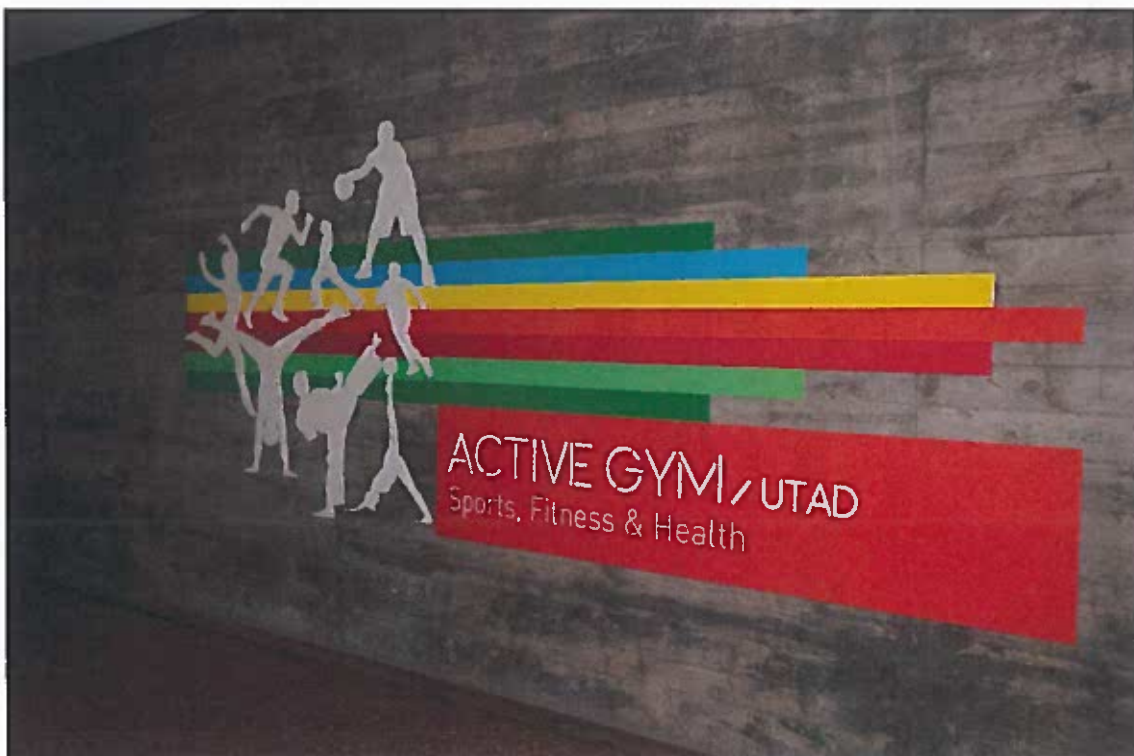


Imagem do Active Gym UTAD, 2016

A
B**ÍNDICE**

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. GENERALIDADES.....	6
2.1 Identificação Legal.....	6
2.2 Histórico	6
2.3 Administração.....	7
2.4 Missão	9
2.5 Recursos Humanos	13
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	14
3.1 Balanço	14
3.2 Demonstração de Resultados.....	15
3.3 Demonstração de Fluxos de Caixa.....	16
3.4 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	19
3.5 Análise Patrimonial.....	31
3.6 Análise dos Resultados	34
3.7 Estrutura dos Proveitos	35
3.8 Estrutura dos Custos.....	36
4. FLUXOS FINANCEIROS	38
4.1 De Receita.....	38
4.2 De Despesa	39
4.3 Variação do Saldo de Gerência.....	40
5. OUTRAS INFORMAÇÕES	41
5.1 Acontecimentos subsequentes	41
5.2 Aplicação dos resultados	41
5.3 Outras	41

A
B**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1 – Unidades de Alojamento	10
Tabela 2 – Afluência à Unidade de Saúde	11
Tabela 3 – Número de Refeições Servidas	11
Tabela 4 – Recursos Humanos.....	13
Tabela 5 - Estrutura do Balanço 2014 e 2015	31
Tabela 6 – Estrutura do Ativo 2014 e 2015	32
Tabela 7 – Estrutura do Passivo 2014 e 2015.....	33
Tabela 8 – Análise de Resultados 2014 e 2015	34
Tabela 9 – Estrutura dos Proveitos 2014 e 2015.....	35
Tabela 10 – Estrutura dos Custos 2014 e 2015	36
Tabela 11 – Transferências Correntes concedidas e prestações Sociais 2014 e 2015.....	37

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma Funcional.....	8
Figura 2 – Evolução do número de estudantes, candidatos e bolseiros em períodos homólogos.	10
Figura 3 – Número de Refeições Servidas.....	12
Figura 4 – Estrutura do Balanço 2014 e 2015	31
Figura 5 – Estrutura do Ativo 2015.....	32
Figura 6 – Estrutura do Passivo 2014 e 2015	33
Figura 7 – Análise de Resultados 2014 e 2015.....	34
Figura 8 – Estrutura dos Proveitos 2014 e 2015	36
Figura 9 – Estrutura dos Custos 2014 e 2015	37
Figura 10 – Receitas 2014 e 2015.....	38
Figura 11 – Receitas Próprias 2015	39
Figura 12 – Despesas 2015	39

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento de uma diretiva legal e como documento de orientação e alinhamento organizacional, é elaborado anualmente o presente relatório. As contas que lhe estão anexas, relativo ao exercício de 2015 dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - SASUTAD, têm como base os termos da legislação aplicável aos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e as normas procedimentais do Plano Oficial de Contabilidade (POC) Educação, destinando-se à prestação de contas perante os órgãos de governo dos SASUTAD, e consequente consolidação de contas do respetivo Grupo Público, bem como, nos termos da lei, ao Tribunal de Contas, Ministérios da Tutela e ao Ministério das Finanças. Dotados de autonomia os SASUTAD constituem-se assim como um serviço da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Existe no entanto, uma integração no universo do seu grupo público, articulando os apoios aos estudantes com as orientações estratégicas definidas pelos órgãos próprios da UTAD e a política de ação social escolar da responsabilidade do Governo.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) encontram-se alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro assumindo-se como fator de desenvolvimento. A criação em 2015 do Setor de Atividades Culturais e Desportivas constitui uma incontornável relação de proximidade entre a UTAD e a comunidade envolvente. É ainda determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como, enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática desportiva junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolverem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras atividades, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, foi a principal aposta de 2015 que irá ter efeitos durante os próximos anos.

Ainda ao nível do apoio económico, o recém-criado Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização e da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam.

Aqui se demonstram de uma forma sucinta, não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Ainda será de referir que ao nível do cenário macroeconómico nacional¹ *O crescimento do PIB português em 2014 foi de 0,9%, enquanto em 2015 se verificou um crescimento de 1,5%. A comparação trimestral do INE sugere que o PIB português progrediu 1,2% no último trimestre de*

¹ Retirado do Relatório e Contas da UTAD de 2016

2015 face período homólogo anterior, retomando o progresso que tinha estagnado no terceiro trimestre do ano passado.

A economia portuguesa registou em 2015 o nível de crescimento mais elevado dos últimos quatro anos. Atendendo a que o investimento desacelerou face ao ano anterior, o crescimento do PIB foi essencialmente suportado pela aceleração do consumo privado (2,6% em 2015 e 2,2% em 2014) e pela robustez das exportações, que beneficiaram da procura dos países do espaço europeu e da depreciação do euro. A atividade económica terá ainda beneficiado dos efeitos das reformas estruturais do programa de ajustamento.

As projeções para a economia portuguesa em 2016 refletem a continuação do processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios macroeconómicos suportado pela procura interna, que continuará a beneficiar da queda dos preços dos bens energéticos, do aumento do emprego e do rendimento das famílias, das reduzidas taxas de juro e dos estímulos ao investimento do Portugal 2020.

Nos últimos anos, a economia portuguesa prosseguiu um forte ajustamento, que permitiu alcançar progressos assinaláveis na correção dos desequilíbrios macroeconómicos. Contudo, as projeções do Banco de Portugal sugerem que o ajustamento dos desequilíbrios da economia portuguesa deverá continuar.

Em suma, é expectável que este processo de reequilíbrio estrutural da economia e de ajustamento macroeconómico continue, o que exige a maior atenção pelas instituições de ensino superior.

2. GENERALIDADES

2.1 Identificação Legal

Denominação | Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD)

Morada | Rua Diogo Dias Ferreira 5000-559 VILA REAL

Caracterização Jurídica | Organismo da Administração Pública, equiparado a Fundo e Serviço Autónomo

Telefone | 259 309 920

Fax | 259 309 939

Email | sasutad@utad.pt

Web page | <http://www.sas.utad.pt>

CAE | 85321

Número de Identificação Fiscal | 600039366

2.2 Histórico

O início da atividade dos SASUTAD deu-se em 1993 (Decreto-Lei no 129/93, de 22 de Abril) em linha de seguimento dos Serviços Sociais do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, criados em 1979, e dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Vila Real, com origem em 1973.

Em Setembro de 1979, é criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento da sua intensa atividade no domínio do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transforma-o em Universidade.

Este organismo público teve e continua a ter um papel preponderante para o concelho de Vila Real, contribuindo para o desenvolvimento regional, sobretudo em termos culturais e na sua própria economia.

Os apoios sociais prestados aos estudantes, seja de forma individual (através de apoios diretos – bolsas de estudo e alojamento subsidiado), ou coletiva (através do controlo de custos das refeições nas cantinas e bares), apoios que se inserem nos objetivos estratégicos dos Serviços de Ação Social são uma importante referência, quer a nível nacional e internacional da qualidade e diferenciação das instituições de ensino superior.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) têm a sua sede na Quinta de Codessais, na cidade de Vila Real, sendo tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

A

M

São uma unidade orgânica da UTAD, dotada de autonomia administrativa e financeira, detendo a capacidade de praticar atos jurídicos, de tomar decisões com eficácia externa e de praticar atos definitivos, bem como de dispor de receitas próprias e de capacidade de as afetar a despesas aprovadas de acordo com orçamento próprio sem prejuízo de poderem partilhar serviços da Universidade com o objetivo de racionalização dos recursos humanos e financeiros.

Dirigidos hierarquicamente por uma Administradora, designada nos termos do art.º 87, dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no Despacho Normativo nº 22/2012, de 22 de Outubro.

O Regulamento Orgânico dos SASUTAD, aprovado através do Despacho n.º 15055/2012 (2ª série), de 22 de Novembro, vê aprovadas as atribuições a que se propõe, de:

- a) Atribuir bolsas de estudo e subsídios;
- b) Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- c) Promover o acesso ao alojamento;
- d) Promover o acesso a serviços de saúde;
- e) Apoiar atividades desportivas e culturais;
- f) Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social no ensino superior.

2.3 Administração

Os SASUTAD são presididos pelo Reitor da Universidade, que escolhe e delega funções na Administradora dos mesmos, e, concomitantemente, com a Administradora, constituem o Conselho Administrativo, coadjuvados pelo Supervisor do Núcleo Administrativo e Financeiro, que secretaria, com competências em:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional (...) e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a ação social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respetiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de ação social. (art.º 15º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril).

A Administradora dos SASUTAD tem competências da gestão corrente dos Serviços, elaboração de propostas de orçamento, Plano de Atividades, Relatório de Atividades e contas, e propor um Regulamento Interno, que submete à aprovação do Reitor.

O Reitor preside, ainda, ao Conselho de Ação Social, conjuntamente com a Administradora dos SASUTAD e dois representantes dos alunos, em que um deles tem de ser beneficiário de bolsa

Handwritten marks: a stylized 'A' and a signature.

de estudo. Este Conselho possui competências em “aprovar a forma de aplicação, na respetiva instituição do ensino superior, da política de ação social escolar” (alínea a) do nº 1 do Artigo 11º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril), fixando e fiscalizando a execução das regras de acompanhamento que acautelem a funcionalidade dos SAS de cada Universidade, bem como fornecer pareceres sobre os relatórios de atividades, projetos de orçamentos para o ano económico seguinte, além de apontar estratégias que afiancem a qualidade dos serviços que a Instituição presta.

A Administradora dos SAS superintende todas as áreas de atuação.

A estrutura governo e de funcionamento dos SASUTAD está refletida no organograma seguinte:

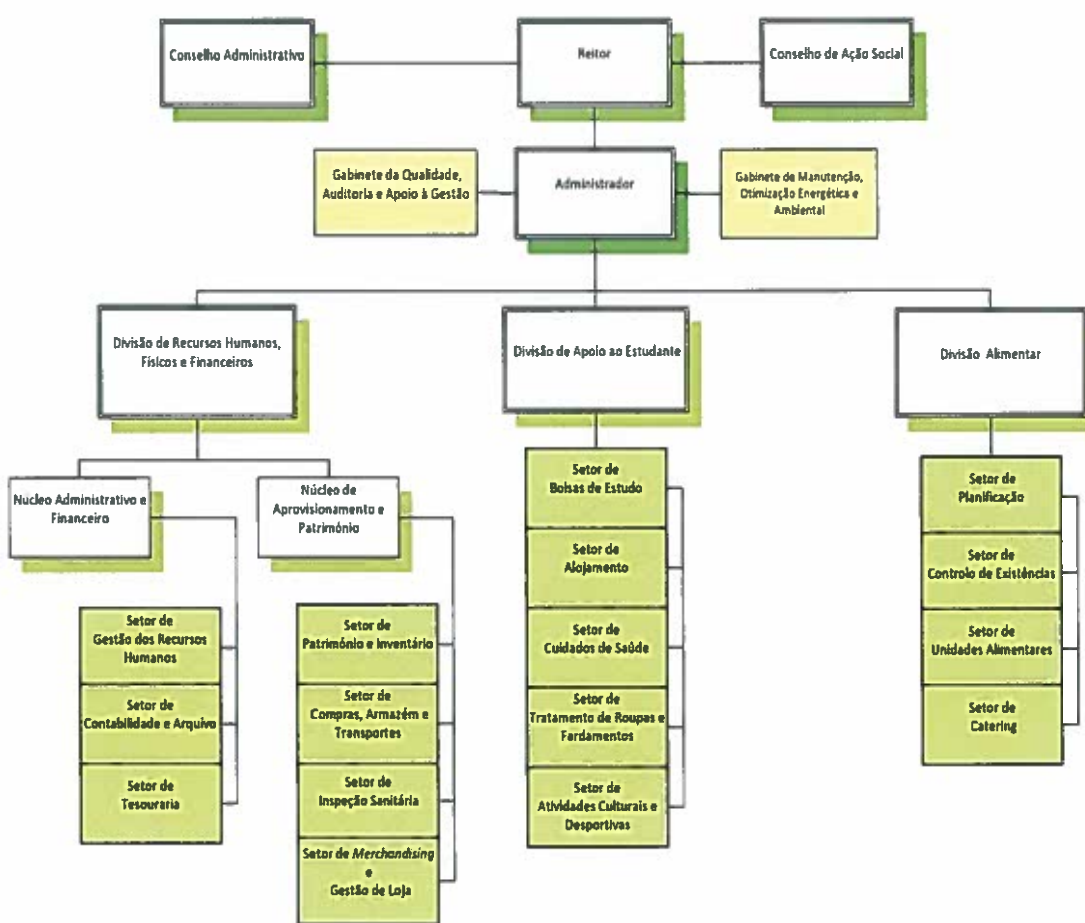


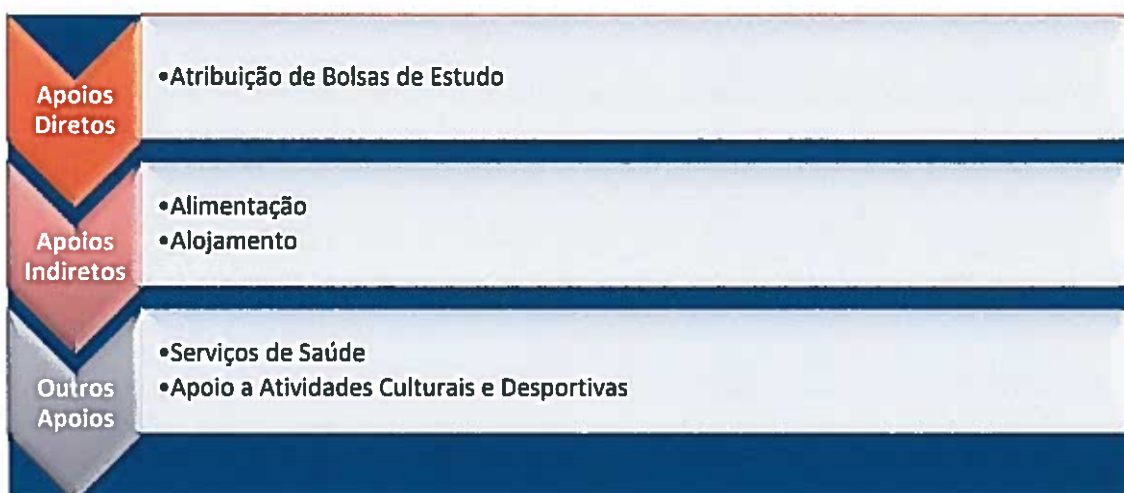
Figura 1 – Organograma Funcional

A
AS

2.4 Missão

“Ser uma organização, vocacionada para proporcionar aos Estudantes e à Comunidade Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), apoios diretos, na atribuição de bolsas de estudos e de subsídios, e indiretos no domínio da prestação de serviços alimentares, dos serviços de alojamento, no domínio da educação para a saúde e do bem-estar físico e psíquico contribuindo decisivamente para a formação e a integração plena de todos os Estudantes, com o fim de garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem-sucedida de um curso de ensino superior.”

Em termos esquemáticos:



Refira-se que a atribuição de Bolsas de Estudo não culmina na entrega das mensalidades aos bolseiros, apenas se consubstanciando na análise e tramitação dos processos que conduzem à determinação dos respetivos valores.

Handwritten signature

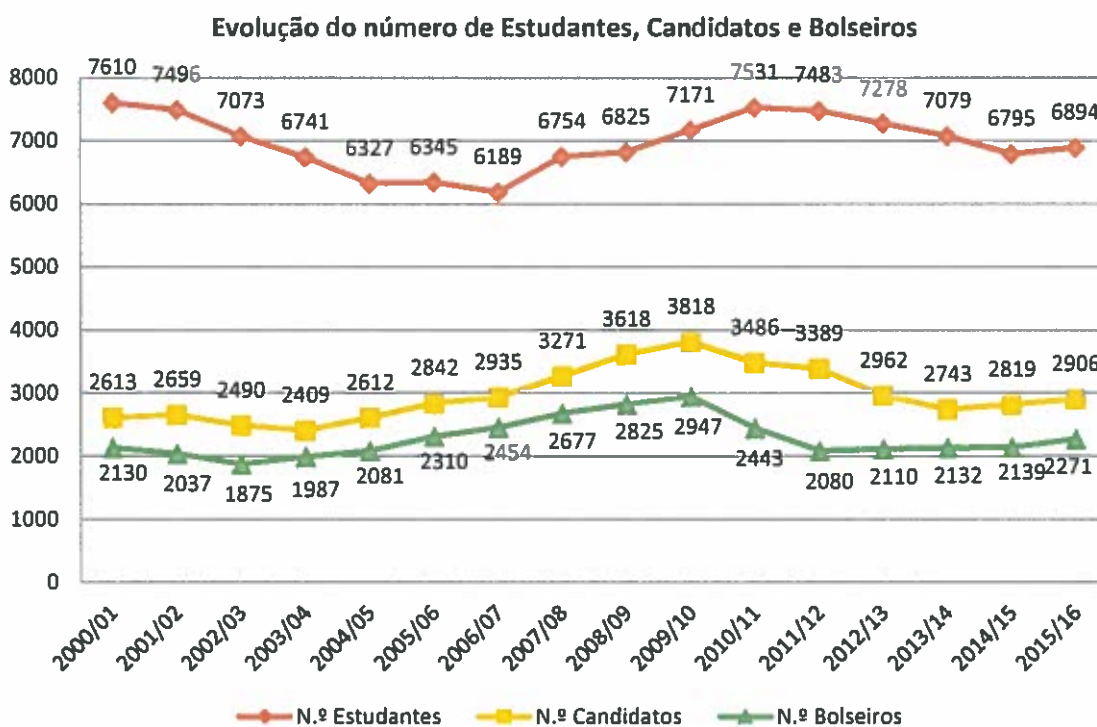


Figura 2 – Evolução do número de estudantes, candidatos e bolseiros em períodos homólogos.

No que concerne à oferta de alojamento, apresenta-se um quadro resumo da oferta existente:

Tabela 1 – Unidades de Alojamento

UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Codessais	Residência de Codessais	80 Camas Quartos duplos WC's privativos Sala de convívio Sala de estudo Lavandaria self Cantina Internet wireless Cozinha Unidade de Saúde (Ginecologia, Clínica Geral, Nutrição, Enfermagem, Psicologia)
Parque Residencial Além-Rio	Bloco A (101 Camas) Bloco B (115 Camas) Bloco C (118 Camas) Bloco D (118 Camas)	452 Camas Quartos individuais e duplos WC's privativos Salas de convívio Salas de estudo Salas de informática Lavandarias self Cozinhas Snack-Bar (Bloco A) Internet wireless

No que diz respeito à área da saúde o quadro abaixo indica o grau de afluência a estes serviços em 2015.

Tabela 2 – Afluência à Unidade de Saúde

N.º de Consultas	Consulta de Ginecologia	Consulta de Clínica Geral	Consulta de Psicologia	Enfermagem	Consultas de Nutrição	TOTAL GERAL
TOTAL	427	345	758	688	298	2516

No que diz respeito à disponibilidade de serviços de alimentação em regime de exploração direta, os SASUTAD em 2015, tinham dois refeitórios (com serviço de refeição social), localizados no Complexo Residencial de Codessais e no Campus da UTAD. Os SASUTAD têm também, três Snack-Bares que fazem serviço de refeição (um localizado no Complexo Residencial Além Rio, e dois no Campus da UTAD) e um Restaurante Panorâmico com serviço bufete. Este espaço também se destina à realização de serviços pontuais, como refeições a grupos que frequentam seminários, colóquios, conferências, cursos, entre outros eventos e serviços designados de extraordinários/catering.

O número de refeições fornecidas em 2015 ascendeu a 226.840, evidenciando uma redução de 12.802 refeições relativamente ao ano de 2014.

Tabela 3 – Número de Refeições Servidas

N.º de Refeições Servidas	2013	2014	2015
Refeitório Prados	83817	85465	85830
Refeitório Codessais	76474	57104	46657
Refeitório Enfermagem	13490	8564	0
Restaurante Panorâmico	7517	8571	9422
Snack-Bar Além Rio	71151	63914	59299
Snack-Bar Ciências Agrárias	3227	16024	13905
Snack-Bar Bloco de Laboratórios	0	0	11727
Totais	255676	239642	226840

Conforme se pode constatar pelo quadro acima, o ano de 2015 revelou-se difícil com quebras na procura de serviços alimentares. Dada a situação atual do país, muitas das famílias foram obrigadas a fazer alterações refletindo-se no consumo.

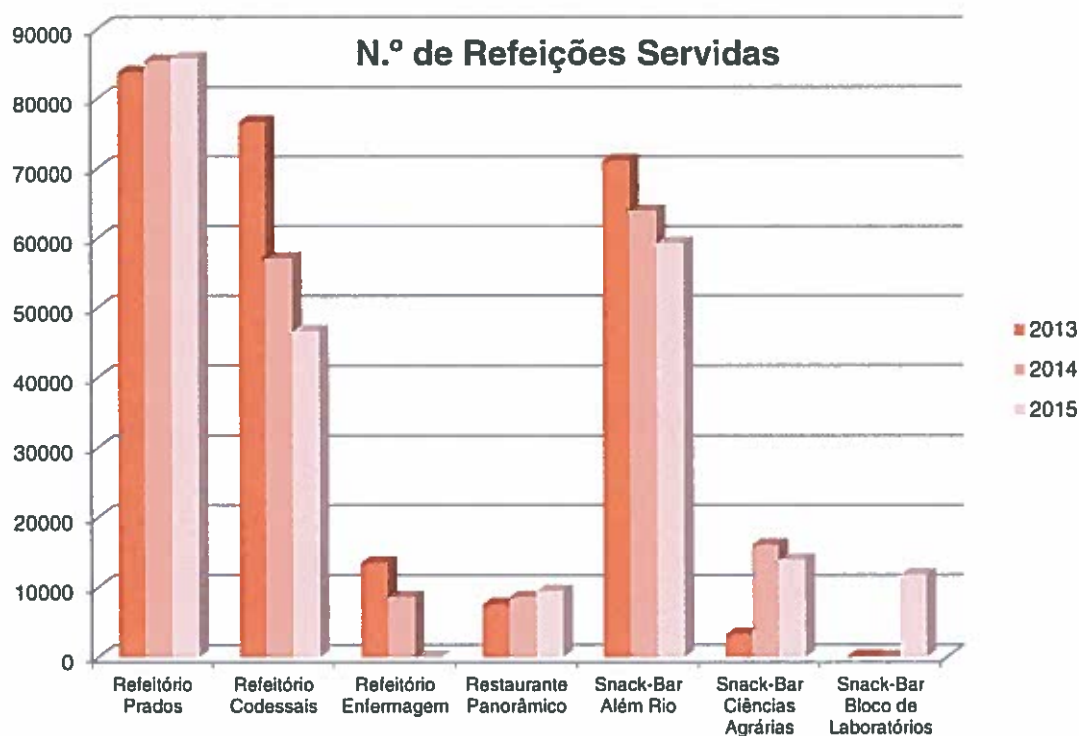


Figura 3 – Número de Refeições Servidas

Em 2016, está prevista a abertura de dois outros Snack-Bares (em regime de exploração direta), nomeadamente o Snack-Bar do Polo I ECHS (com serviço de refeição) e o Snack-Bar Polo II ECVA, os dois situados no Campus da UTAD.

Relativamente às Unidades Alimentares concessionadas, em 2015, os SASUTAD tinham o Refeitório da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, o Snack-Bar Polo II ECT (com serviço de refeição) e o Snack-Bar Polo I ECT (com serviço de refeição).

Tendo como objetivo facilitar o acesso às linhas self-service do Refeitório Quinta de Prados e Refeitório Codessais, em 2015, os SASUTAD implementaram um novo serviço de venda de blocos de 10 senhas de Refeição-Tipo, proporcionando aos clientes um acesso prioritário à linha self-service e um desconto em talão, no valor de 1,50€ (a descontar no Centro de Cópias dos SASUTAD).

2.5 Recursos Humanos

Os SASUTAD têm em 31/12/2015 um total de 116 trabalhadores efetivos:

Tabela 4 – Recursos Humanos

Cargo/Carreira	Efetivos	Vínculo	Área Funcional
Técnico de Informática	1	CTTI	Administração
Técnico de Informática	1	CTTI	Divisão Alimentar
Técnico Superior	1	CTTI	Divisão Alimentar
Técnico Superior	1	CTTI	Gabinete da Qualidade
Técnico Superior	4	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Técnico Superior	3	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro
Técnico Superior	3	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento
Assistente Técnico	3	CTTI	Divisão Alimentar
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Assistente Técnico	5	CTTI	Núcleo Administrativo e Financeiro
Assistente Técnico	2	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento
Assistente Técnico	1	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental
Assistente Operacional	64	CTTI	Divisão alimentar
Assistente Operacional	17	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento
Assistente Operacional	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Assistente Operacional	3	CTTI	Núcleo de Aprovisionamento
Assistente Operacional	4	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental

CTTI – CTFP tempo indeterminado

CTT – CTFP tempo determinado

3.2 Demonstração de Resultados

Código das contas POC-Educação		Exercícios			
		2015		2014	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	563.415,87		580.871,75	
	Matérias	0,00	563.415,87		580.871,75
62	Fornecimentos e serviços externos	705.601,26	705.601,26	652.566,18	652.566,18
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	1.479.673,39		1.509.271,66	
643 e 648	Encargos sociais	316.106,70	1.795.780,09	344.052,91	1.853.324,57
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	653.140,69	653.140,69	394.120,40	394.120,40
66	Amortizações do exercício	253.105,73	253.105,73	280.143,93	280.143,93
67	Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	1.933,60	1.933,60	770,33	770,33
	(A)		3.972.977,24		3.761.797,16
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	194,43	194,43
	(C)		3.972.977,24		3.761.991,59
69	Custos e perdas extraordinárias	3.122,19	3.122,19	20.242,11	20.242,11
	(E)		3.976.099,43		3.782.233,70
88	Resultado líquido do exercício		-271.356,97		140.137,48
			3.704.742,46		3.922.371,18
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	507.414,01		491.563,50	
	Prestações de serviços	1.176.905,47	1.684.319,48	1.218.920,32	1.710.483,82
72	Impostos, taxas e outros	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	113.572,49	113.572,49	88.567,64	88.567,64
74	Transferências e subsídios obtidos:				
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	1.902.527,11		1.912.518,04	
744	Transferências de capital	0,00	1.902.527,11	0,00	1.912.518,04
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	0,00
	(B)		3.700.419,08		3.711.569,50
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(D)		3.700.419,08		3.711.569,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4.323,38	4.323,38	210.801,68	210.801,68
	(F)		3.704.742,46		3.922.371,18
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)		-272.558,16		-50.227,66
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		0,00		-194,43
	Resultados correntes: (D) - (C)		-272.558,16		-50.422,09
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		-271.356,97		140.137,48

3.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

Nota Explicativa	Código			Recebimento			
	Cap.	Grupo	Art.				
				SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			
	16	01	01	Execução Orçamental-Fundos Próprios			
				De Dotações Orçamentais (OE) FF 313	3.667,93	3.667,93	
				De Investimentos do Plano			
	16	01	01	Na Posse do Serviço (PIDDAC) FF 312	0,00	0,00	
	16	01	01	Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412	42,98	42,98	
				De Receitas Próprias			
	16	01	01	Na Posse do Serviço (RP) FF 520	138.515,00	138.515,00	142.225,91
				Na Posse do Tesouro			
				De Receita do Estado - Fundos Alheios	14.964,69	14.964,69	
				De Operações de Tesouraria - F. Alheios	32.642,85	32.642,85	47.607,54
				Descontos Venc. Salários - Ret.Tesouro:			
				Receita do Estado			
				I - Total Saldo Ger.ª na posse do serviço			189.833,45
				Recetas de Fundo Próprios			
				Dotações Orçamentais (OE) FF 311			
				Correntes			
	06	03	013089	Ministério da Ciência e Ensino Sup.	1.436.000,00	1.436.000,00	1.436.000,00
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Transferências Correntes			
	06	03	115216	Serviços Fundos Autônomos - IFDR	23.810,55	23.810,55	23.810,55
				Recetas Próprias FF 510			
				Correntes			
	06	09	04	União Europeia - Países-Membros	25.279,26		
	06	09	05	Países Terceiros e Organizações Internacionais	105.400,00		
	07	01	08	Mercadorias	58.639,84		
	07	01	99	Outros	0,00		
	07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	0,00		
	07	02	05	Actividades de Saúde	1.940,44		
	07	02	07	Alimentação e Alojamento	1.687.411,61		
	07	02	99	Outros	78.649,91		
	07	03	99	Outras	96.777,70		
	08	01	99	Outras	0,00	2.054.098,76	2.054.098,76
				Transf. De RP entre organismos FF 540			
				Transferências Correntes			
	06	03	075360	Universidade Trás os Montes e Alto Douro	311.574,87	311.574,87	311.574,87
				II - Total das Recetas de Fundos Próprios			3.825.484,18
				Total das Recetas do Exercício (I + II)			4.015.317,63
				III - Total Recab. do Tesouro em c/ RP			0,00
				IV - Total Recab. Exercício (I+ II + III)			4.015.317,63
				Importâncias Retidas para entregar ao			
				Estado ou outras Entidades			
	17	01	00	Receitas do Estado	170.131,20		
	17	02	00	Operações de Tesouraria	464.394,52	634.525,72	634.525,72
	17	03	00	Operações de Tesouraria - Cauções	5.394,40	5.394,40	5.394,40
				V - Total das Retenções de Fundos Alheios			639.920,12
				Descontos em Vencimentos e Salários:			
				Receitas do Estado			
				Operações de Tesouraria			
				Tot. Geral Mapa Fundos de Caixa (IV + V)			4.655.237,75

Nota Explicativa	Código			Pagamentos			
	Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica				
				Despesas de Fundos Próprios			
				Despesas Orçamentais (OE) FF 311			
				Correntes			
	01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	392.721,37		
	01	01	08	Pessoal Aguardando Aposentação	1.822,81		
	01	01	09	Pessoal Em qualquer Outra Situação	601.017,79		
	01	01	13	Subsídio de Refeição	100.951,34		
	01	01	14SF00	Subsídio de Férias	86.799,62		
	01	01	14SN00	Subsídio de Natal	87.607,56		
	01	02	02	Horas Extraordinárias	7.953,17		
	01	02	05	Abonos para Falhas	776,61		
	01	02	11	Subsídio de Turno	4.297,68		
	01	03	01A000	Encargos com a Saúde	1.154,52		
	01	03	03	Subsídio Familiar a Crianças e Jov	2.292,96		
	01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	63.678,62		
	01	03	05A0B0	Segurança Social Regime Geral	65.170,38		
	01	03	10D000	Outras Despesas de Segurança Social	16.726,64		
	02	02	25	Outros Serviços	0,00	1.432.971,07	1.432.971,07
				Despesas Orçamentais (OE) FF 313			
				Correntes			
	01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	2.231,32		
	01	01	09	Pessoal Em qualquer Outra Situação	1.436,52	3.667,84	3.667,84
				I - Total de Despesa por c/ OE			1.436.638,91
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Correntes			
	01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	18.228,16		
	01	01	09	Pessoal Em qualquer Outra Situação	5.624,63	23.852,79	23.852,79
				Desp. orçam. com compensação em Receita própria com ou sem transição de saldos			
				Correntes - FF 510			
	01	01	06	Pessoal Contratado a Termo Certo	18.771,28		
	01	01	09	Pessoal em qualquer outra situação	54.758,75		
	01	01	13	Subsídio de Refeição	10.218,11		
	01	01	14SF00	Subsídio de Férias	6.039,43		
	01	01	14SN00	Subsídio de Natal	5.934,38		
	01	02	02	Horas Extraordinárias	29.367,48		
	01	02	04	Ajudas de Custo	7.188,96		
	01	03	01A000	Encargos com a Saúde	115,68		
	01	03	02	Outros Encargos com Saúde	2.310,50		
	01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	63.451,47		
	01	03	05A0B0	Segurança Social em Reg. Geral	144.582,76		
	01	03	06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	1.439,18		
	01	03	09	Seguros	1.133,24		
	02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	4.288,27		
	02	01	04	Limpeza e Higiene	25.169,66		
	02	01	05	Alimentação - Refeições Confeccion	39.728,50		
	02	01	06	Alimentação-Géneros p/Confeccionar	514.030,17		
	02	01	07	Vestuário e Artigos Pessoais	12.047,61		
	02	01	08	Material de Escritório	4.726,34		
	02	01	11	Material de Consumo Clínico	1.398,41		
	02	01	16	Mercadorias para Venda	8.005,78		
	02	01	18	Livros e Documentação Técnica	431,32		
	02	01	21	Outros Bens	46.280,43		
	02	02	01	Encargos das Instalações	345.086,49		
	02	02	02	Limpeza e Higiene	51.874,76		
	02	02	03	Conservação de Bens	48.464,15		
	02	02	04	Locação de Edifícios	1.705,00		
	02	02	06	Locação Material de Transporte	7.915,30		

Nota Explicativa	Código			Pagamentos			
	Agrup.	Sub-Agrup.	Rúbrica				
	02	02	08	Locação Outros Bens	12.616,70		
	02	02	09D000	Comunicações Moveis	2.860,17		
	02	02	09F000	Outros Serviços de Comunicações	2.461,59		
	02	02	11	Representação dos Serviços	120,70		
	02	02	12B000	Seguros	1.512,47		
	02	02	13	Deslocações e Estadas	1.217,38		
	02	02	14B000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	17.035,50		
	02	02	15B000	Formação	8.325,70		
	02	02	17	Publicidade	942,86		
	02	02	19C000	Assistência Técnica	15.104,78		
	02	02	20C000	Outros Trabalhos Especializados	44.606,75		
	02	02	25	Outros Serviços	43.614,79		
	04	03	05	serviços e Fundos Autónomos	45.540,00		
	04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	30.000,00		
	04	08	02B000	Outras	147.755,35		
	06	02	01	Impostos e Taxas	1.933,60		
	06	02	03	Outras	34.320,24	1.866.631,99	1.866.631,99
				Capital			
	07	01	04B000	Construções Diversas	74.211,66		
	07	01	07B0B0	Equipamento de Informática	8.150,51		
	07	01	08B0B0	Software Informático	5.672,76		
	07	01	09B0B0	Equipamento Administrativo	6.919,42		
	07	01	10B0B0	Equipamento Básico	94.716,92		
	07	01	11B0B0	Ferramentas e Utensílios	0,00	189.671,27	189.671,27
				Desp. orçam. com compensação em Receita Próprias Correntes - FF 520			
	04	08	02B000	Encargos das Instalações (FSE) FF 540	138.515,00	138.515,00	138.515,00
				Correntes:			
	04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	163.000,00		
	04	08	02B000	Outras	148.433,31	311.433,31	311.433,31
				II - Total da Despesa por c/ Rec Própria			2.530.104,36
				Total da Despesa Exercício (I + II)			3.966.743,27
				III - Total entrega ao Tesouro em c/ RP			0,00
				IV - Total Pagamentos do Exerc. (I+II+III)			3.966.743,27
				Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos alheios			
	12	01	00	Receita do Estado	171.768,38		
	12	02	00	Operações de Tesouraria	463.793,37	635.561,75	635.561,75
	12	03	00	Operações de Tesouraria - Adiantamentos	1.406,23	1.406,23	1.406,23
				V - Total da Despesa de Fundos Alheios			636.967,98
				SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
				Execução Orçamental - Fundos Próprios			
				De dotações orçamentais (OE) FF 311			
				Na posse do Serviço			824,52
				De dotações orçamentais (OE) FF 313			
				Na posse do Serviço			0,00
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Na posse do Serviço			0,74
				De Receitas Próprias FF 510			
				Na posse do Serviço			0,00
				Na Posse do Serviço (RP) FF 520			
				Na posse do Serviço			0,00
				Transf. De RP entre organismos FF 540			
				Na posse do Serviço			141,56
				De Receita do Estado - Fundos Alheios			
				De oper. de tesouraria-Fundos Alheios FF510			3.988,17
				Sub-Total Saldo Gerencia			4.954,99
				Descontos em vencimentos e salários:			
				Retidos na fonte e considerados pagos:			
				Receita do Estado	13.327,51		
				Operações de tesouraria	33.244,00	46.571,51	46.571,51
				Sub-Total Descontos em vencimentos e salários			46.571,51
				VI - Total Saldo Ger^a na posse do Serviço			51.526,50
				Total Geral Misa Fluxos Caixa (IV+V+VI)			4.655.237,75

3.4 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados que apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras.

A partir do exercício de 2003, ano em que foram preparadas as primeiras demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

Todos os valores se encontram expressos em Euros (€).

1. Disposições do POC – Educação derogadas no exercício

Em todas as operações materialmente relevantes, não foram derogadas quaisquer disposições do POC – Educação.

2. Valores Comparativos

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2014.

3. Bases de apresentação e principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos definidos no POC - Educação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente Despesas de Instalação, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 6 e 3 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Todas as imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2015 encontram-se registadas ao custo de aquisição com exceção das contas 422622, 422623, 422624 e 422625 –

Residências cedidas pela UTAD que se encontram registadas pelo valor patrimonial transferido pela UTAD.

c) Amortizações

Os bens do imobilizado são amortizados em base anual, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes e contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94, de 16 de Junho ou pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento e material básico	2 a 15
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	2 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

d) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado.

e) Provisão para cobranças duvidosas

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

f) Reconhecimento de proveitos

• ***Receitas próprias relativas a Vendas***

Estas receitas são reconhecidas em proveitos no momento da emissão da fatura correspondente. Por sua vez, a fatura é emitida no momento da transmissão dos bens ou poucos dias após a consumação dessa transmissão.

• ***Receitas próprias relativas a Prestações de Serviços***

Os serviços prestados dividem-se, fundamentalmente, em serviços de alimentação e alojamento.

- Quanto aos serviços de alimentação, os proveitos respetivos são reconhecidos, grosso modo, no momento em que são prestados;



- Quanto aos serviços de alojamento, os proveitos respetivos são reconhecidos no momento em que os correspondentes valores são recebidos.

Caso se justifique, no final do ano procede-se à especialização desta espécie de proveitos.

- ***Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado***

Referem-se, praticamente em exclusivo, a verbas provenientes de apoios prestados pela UTAD, na base de protocolos celebrados entre esta entidade e os SASUTAD e a apoios prestados pela empresa GEPetrol. Estes proveitos são registados no momento do seu recebimento, procedendo-se à sua especialização no final do exercício, se necessário.

- ***Cessão de exploração***

Os proveitos que daí decorrem são registados no momento da emissão da factura ao cliente. Justificando-se, procede-se à especialização desta categoria de proveitos no final do exercício.

- ***Orçamento do Estado***

As dotações do Orçamento de Estado atribuídas para despesas correntes são reconhecidas como proveito do exercício no momento da sua atribuição. Por regra, não se torna necessário especializar esta categoria de proveitos.

g) Reconhecimento de custos

A Entidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e os correspondentes custos são registadas na rubrica de acréscimos de custos, sendo apresentado no ponto 39 um detalhe dos mesmos.

h) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 não havia saldos em aberto em moeda estrangeira, sendo que não foram efetuadas transações em moeda diferente do euro.

6. Despesas de instalação e despesas de investigação e de desenvolvimento

Em 31 de dezembro de 2015, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2014	2015
Despesas de instalação:		
Estudos e projetos	35.131,91	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento:		
Investigação e pesquisa	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos:		
Outros	0,00	0,00
Total	35.131,91	35.131,91

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica encontrava-se totalmente amortizada.

7. Movimento do ativo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e provisões, foi o seguinte:

Rúbricas	Ativo Imobilizado				
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	10.957.901,91	68.342,59	-	-	11.026.244,50
Equipamento e material básico	1.704.329,26	93.550,46	(25.153,37)	-	1.772.726,35
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	72.098,87	-	(1.824,23)	-	70.274,64
Equipamento administrativo	581.754,69	20.508,89	(19.029,60)	-	583.233,98
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	19.114,55	252,49	(593,11)	-	18.773,93
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	13.335.199,28	182.654,43	(46.600,31)	-	13.471.253,40
Totais	13.335.199,28	182.654,43	(46.600,31)	-	13.471.253,40

Rúbricas	Amortizações				Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	Transferências e Abates	Regularizações	
Bens de domínio público	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.112.593,91	160.113,29	-	-	2.272.707,20
Equipamento e material básico	1.543.943,43	63.987,92	(22.838,82)	-	1.585.092,53
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	68.728,14	1.063,89	(1.824,23)	-	67.967,80
Equipamento administrativo	546.622,69	27.566,71	(18.221,96)	-	555.967,44
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	18.492,95	373,92	(593,11)	-	18.273,76
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	4.290.381,12	253.105,73	(43.478,12)	-	4.500.008,73
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Totals	4.290.381,12	253.105,73	(43.478,12)	-	4.500.008,73

8. Composição do ativo imobilizado

- **Edifícios e Outras Construções**

Esta rubrica inclui os dispêndios diretos efetuados pela entidade com a construção de edifícios onde leva a cabo a sua atividade.

As obras de conservação e manutenção dos edifícios de valor significativo também aqui são contabilizadas (por virtude da sua capitalização).



- **Equipamento Básico**

Aqui se incluem os equipamentos com base nos quais a entidade prossegue a respetiva atividade, nomeadamente aqueles que se encontram instalados nos refeitórios, snacks e unidades de alojamento. Portanto, trata-se do suporte essencial ao funcionamento dos SASUTAD, com o qual são realizadas as prestações de serviços.

- **Equipamento Administrativo**

Compreende os equipamentos afetos ao funcionamento dos serviços administrativos dos SASUTAD, a partir dos quais estes mesmos serviços operacionalizam a sua atuação.

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 existiam as seguintes dívidas de cobrança duvidosa:

	2015	Provisões 2015	2014	Provisões 2014
Clientes conta corrente	-	-	-	-
Clientes cobrança duvidosa	24.944,72	24.944,72	24.944,72	24.944,72
Outras entidades	-	-	-	-
Alunos	-	-	-	-
Total	24.944,72	24.944,72	24.944,72	24.944,72

Não houve montantes em dívida por parte dos clientes, considerados de cobrança duvidosa em 2015.

26. Dívidas em mora com o Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2015, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e Outros Entes Públicos.

31. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Código das contas	Contas	Provisões acumuladas			
		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas				
	Clientes	24.944,72	-	-	24.944,72
	Outras entidades	-	-	-	-
	Alunos	-	-	-	-
		24.944,72	-	-	24.944,72

A constituição de provisões para cobrança duvidosa de clientes foi efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC-Educação.

32. Movimento ocorrido no fundo patrimonial

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica do fundo patrimonial:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Patrimônio	1.233.724,00	-	-	1.233.724,00
Reservas de reavaliação	-	-	-	-
Reservas:				
Reservas decorrentes de transferências de ativo	5.569.034,49	-	-	5.569.034,49
Subsídios	-	-	-	-
Doações:				
Doações - Entidade cedente	-	-	-	-
Doações - Entidade beneficiária	-	-	-	-
Resultados Transitados	2.026.145,06	140.137,48	-	2.166.282,54
	8.828.903,55	140.137,48	-	8.969.041,03
Resultado Líquido				
Exercício de 2014	-	140.137,48	-	-
Exercício de 2015	140.137,48	-271.356,97	-	-271.356,97
Totais	8.697.684,06	-271.356,97	-	8.697.684,06

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2014 foi determinado como se segue:

Rubricas	2015			2014		
	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda
Existências iniciais	14.289,83	3.300,81	6.580,40	14.075,59	900,14	6.673,47
Compras	534.849,19	26.221,86	6.230,94	547.775,02	35.737,00	7.256,21
Devoluções de compras	-	-	-	7.163,85	210,79	-
Descontos e abatimentos em compras	-	-	-	-	-	-
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-	-	-
Existências finais	20.708,42	-	7.348,74	14.289,83	3.300,81	6.580,40
CMVMC	528.430,60	29.522,67	5.462,60	540.396,93	33.125,54	7.349,28



35. Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços em 2015 foram realizadas no mercado interno. As atividades com maior expressão, em termos de proveitos para os SASUTAD, estão relacionadas com a prestação de serviços de alimentação e alojamento. Enquanto os primeiros, prestados quer nas cantinas geridas pelos SASUTAD, quer nos bares (não concessionados a terceiros) quer através da venda de senhas aos alunos para a realização de refeições em restaurantes com acordos com os SASUTAD, apresentam um volume de proveitos de € 1.099.603,74, os proveitos provenientes da prestação de serviços de alojamento nas residências universitárias dos SASUTAD, não só a alunos da UTAD mas também a alunos e/ou instituições alheios à instituição, ascenderam, em 2015, a € 511.374,67. De referir ainda que no centro de cópias o volume de proveitos ascendeu os € 59.209,29 e o ginásio € 31.373,08.

37. Demonstração de resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Código das contas	Rubrica	2014	2015
	Custos e perdas:		
681	Juros suportados	0,01	-
688	Outros custos e perdas financeiras	194,42	-
		194,43	-
	Proveitos e ganhos:		
781	Juros obtidos	-	-
		-	-

38. Demonstração de resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Código das contas	Rubrica	2014	2015
	Custos e perdas:		
692	Dívidas incobráveis	-	-
694	Perdas em imobilizações	16.855,13	3.122,19
695	Multas e penalidades	-	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-
697	Correções relativas a exercícios anteriores	3.007,62	-
698	Outros custos e perdas extraordinárias	379,36	-
		20.242,11	3.122,19

Código das contas	Rubrica	2014	2015
	Proveitos e ganhos:		
791	Restituição de impostos	185.768,33	
792	Recuperação de dívidas	-	-
794	Ganhos em imobilizações	4.408,05	-
796	Redução de amortizações e provisões	2.828,00	-
797	Correções relativas a exercícios anteriores	16.864,17	-
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	933,13	4.323,38
		210.801,68	4.323,38

39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:

- Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubrica	2014	2015
Saldos devedores		
Retenção de impostos sobre o rendimento	0,01	0,01
Imposto sobre o valor acrescentado	505,28	1.590,47
Contribuições para a segurança social		-
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos		9.789,00
Impostos sobre o rendimento das pessoas singulares	10.138,00	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	4.748,68
Restantes impostos	-	-
Contribuições para a segurança social	37.500,21	36.275,69
	47.132,92	49.222,89

- Acréscimos e diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubrica	2014	2015
Acréscimos de proveitos	-	-
Outros acréscimos de proveitos	-	-
Custos diferidos		
Seguros	136,31	232,76
Contratos de serviços	208,47	202,99
Outros custos diferidos	26.030,18	-
Total dos custos diferidos	26.374,96	435,75



Rubrica	2014	2015
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	234.489,24	229.200,07
Outros acréscimos de custos	43.985,65	37.839,00
Total dos acréscimos de custos	278.474,89	267.039,07
Proveitos diferidos		
Subsídios para investimentos	-	-
Outros proveitos diferidos	47.735,04	-
Total dos proveitos diferidos	47.735,04	-

- **Fornecedores**

O saldo de Fornecedores é totalmente referente à conta corrente de cada entidade.

Não se encontravam em aberto títulos a pagar e os adiantamentos efetuados ascenderam o montante de € 2.703,81.

- **Proveitos suplementares**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2014	2015
Aluguer de instalações:		
Aluguer de bares	86.985,54	82.099,69
Aluguer de salas	-	-
Aluguer de habitações	-	-
Aluguer de instalações desportivas	-	-
Aluguer de auditórios	-	-
Aluguer de Equipamento	-	-
	86.985,54	82.099,69
Outros proveitos suplementares:		
Outros	1.582,10	31.472,80
Totais	88.567,64	113.572,49

- **Transferências e subsídios correntes obtidos**

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Rubrica	2014	2015
Transferências correntes:		
Orçamento do Estado	1.362.478,00	1.436.000,00
Empresas privadas	288.435,00	105.400,00
FEDER	3.013,04	23.810,55
Outras	93.592,00	25.741,69
Subsídios correntes obtidos	165.000,00	311.574,87
Totais	1.912.518,04	1.902.527,11

- Fornecimentos e serviços externos**

Esta rubrica subdivide-se:

Rubrica	2014	2015
Subcontratos	39.854,40	39.208,45
Eletricidade	113.164,41	117.074,58
Combustíveis	151.828,77	156.624,41
Água	64.773,85	60.513,13
Outros fluidos	-	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25.564,13	23.369,58
Livros e documentação técnica	5.280,76	6.387,18
Material de escritório	5.315,64	4.153,51
Artigos para oferta	-	-
Rendas e alugueres	15.058,15	21.441,80
Consumo de mercadorias	-	-
Despesas de representação	-	119,21
Comunicação	5.701,37	5.504,22
Seguros	1.860,47	1.731,78
Royalties	-	-
Transportes	-	175,00
Deslocações e estadas	458,23	1.018,27
Comissões	327,04	883,32
Honorários	-	2.548,20
Conservação e reparação	64.547,27	65.149,21
Publicidade e propaganda	-	446,35
Limpeza, higiene e conforto	38.074,20	37.110,07
Vigilância e segurança	5.442,45	-
Trabalhos especializados	79.695,91	70.768,71
Lúdico e didático	207,00	-
Roupas e calçado	3.506,96	11.978,81
Outros fornecimentos e serviços	31.905,17	79.395,56
Totais	652.566,18	705.601,26

- Custos com o pessoal**

Esta rubrica descreve-se como se segue:

Rubrica	2014	2015
Remuneração base do pessoal	1.509.271,66	1.479.673,39
Pensões	-	-
Encargos sobre remunerações	339.566,82	312.991,00
Outros custos com o pessoal	4.486,09	3.115,70
Totais	1.853.324,57	1.795.780,09

- **Transferências correntes concedidas**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2014	2015
Subsídios correntes concedidos		
Outras instituições	394.120,40	653.140,69
Outros	-	-
Totais	394.120,40	653.140,69

- **Outros custos e perdas operacionais**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2014	2015
Impostos e taxas	770,33	308,60
Outros	-	1.625,00
Totais	770,33	1.933,60

- **Enquadramento fiscal**

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade goza de isenção de IRC.

- **Eventos subsequentes**

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

- **Notas**

Salientamos que a diferença entre o valor referente ao Total do Saldo na Posse do Serviço da Demonstração de Fluxos de Caixa, no montante de 51.526,50 euros, e o valor das Disponibilidades contante no Balanço, de 54.324,80 euros, se deve aos 2.798,30 euros referentes a adiantamentos à Caixa Geral de Aposentações e IRS.

A
M

3.5 Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras individuais dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, relativas ao exercício de 2015, apresentam um Ativo Líquido de 9.078.088,26 euros, um valor de Fundos Próprios de 8.697.684,06 euros, sendo o seu passivo no valor de 380.404,20 euros.

Tabela 5 - Estrutura do Balanço 2014 e 2015

Rubrica	2014	2015
Fundos Próprios	8.969.041,03	8.697.684,06
Passivo	438.055,87	415.353,44
Ativo Líquido	9.407.096,90	9.113.037,50

O valor dos Fundos Próprios diminuiu entre 2014 e 2015 devido ao Resultado Líquido negativo de 271.356,97 euros. A diminuição do Ativo Líquido deve-se essencialmente ao montante de Dívidas de Terceiros e Disponibilidades.

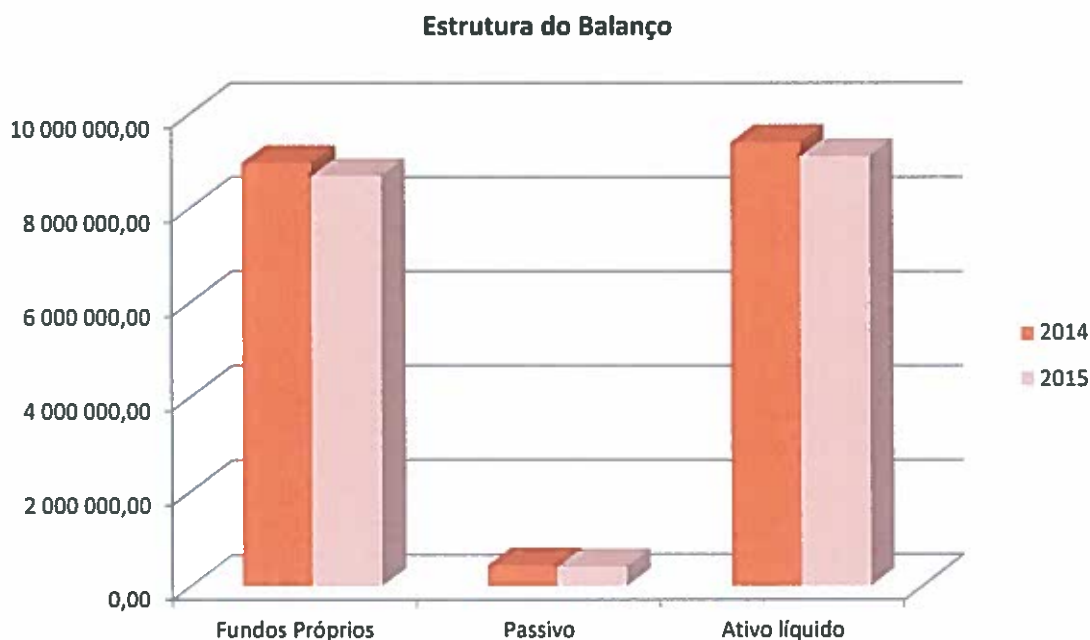


Figura 4 – Estrutura do Balanço 2014 e 2015

Todas as rubricas do ativo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico). Os Fundos Próprios derivam dos resultados acumulados de anos anteriores, do valor dos bens com que a contabilidade dos Serviços foi aberta e as reservas de transferências de ativo pela UTAD.

Tabela 6 – Estrutura do Ativo 2014 e 2015

Estrutura do Ativo	2014		2015	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Depósitos em inst. financeiras e caixa	142.225,91	1,51%	54.324,80	0,60%
Acréscimos e Diferimentos	26.374,96	0,28%	435,75	0,00%
Existências	24.171,04	0,26%	28.057,16	0,31%
Imobilizações corpóreas	9.044.818,16	96,15%	8.971.244,67	98,44%
Dívidas de terceiros	169.506,83	1,80%	58.975,12	0,65%
Totais	9.407.096,90	100%	9.113.037,50	100%

Analisando alguns aspectos do Balanço, podemos constatar que no que se refere aos seus valores Ativos, as rubricas que mais se destacam são as das Imobilizações Corpóreas, cuja diminuição reflete o peso das amortizações do exercício, e as diminuições de Depósitos e Caixa e das Dívidas de Terceiros, assumindo as restantes valores pouco significativos.

Estrutura do Ativo



Figura 5 – Estrutura do Ativo 2015

O Passivo dos SASUTAD apresenta-se estruturado apenas em duas componentes: “Dívidas a Terceiros de Curto Prazo” e “Acréscimos e Diferimentos”.

Tabela 7 – Estrutura do Passivo 2014 e 2015

Estrutura do Passivo	2014		2015	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Dívidas a terceiros-curto prazo	111.845,94	25,53%	148.314,37	35,71%
Acréscimos e diferimentos	326.209,93	74,47%	267.039,07	64,29%
Totais	438.055,87	100%	415.353,44	100%

Quanto ao valor das Dívidas a Terceiros, observa-se, em 2015 face a 2014, um aumento, no entanto, nos Acréscimos e Diferimentos a diminuição foi mais significativa.

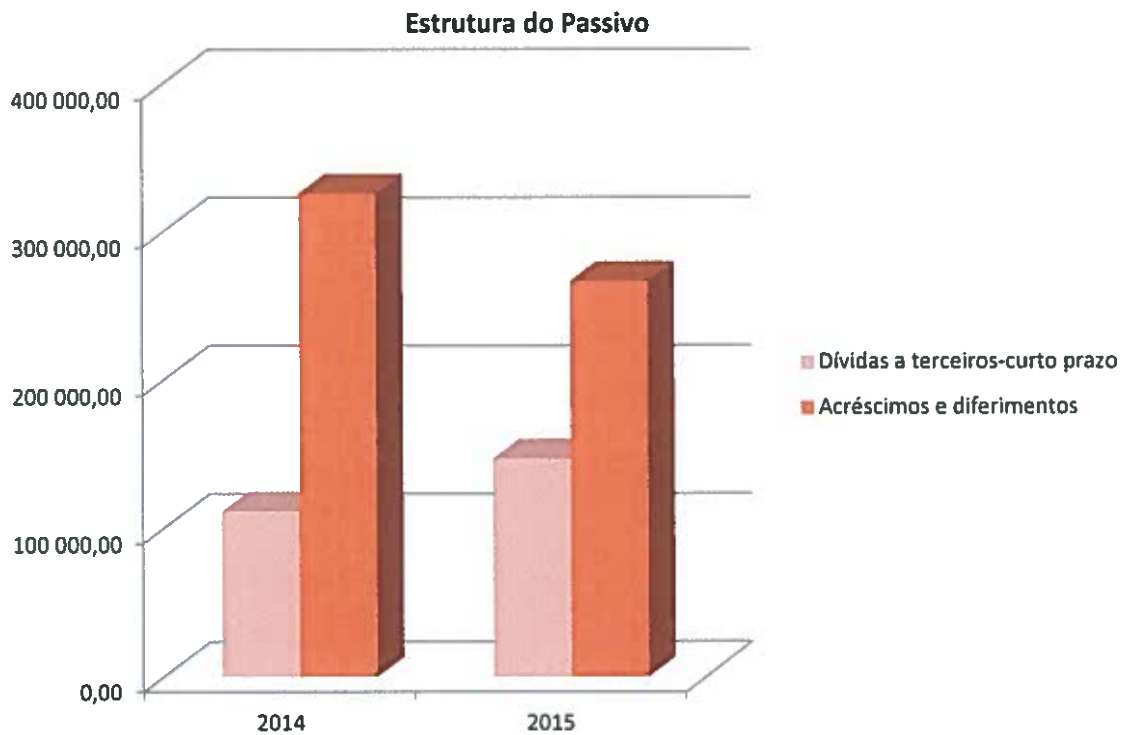


Figura 6 – Estrutura do Passivo 2014 e 2015



3.6 Análise dos Resultados

O Resultado Líquido do exercício é negativo no montante de 271.356,97 euros. Analisando a Demonstração de Resultados verificamos que a rúbrica que mais se destaca é o aumento de Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais nos Custos e Perdas e a rúbrica de Proveitos e Ganhos Extraordinários nos Proveitos e Ganhos.

Tabela 8 – Análise de Resultados 2014 e 2015

	Resultados Operacionais	Resultados Financeiros	Resultados Correntes	Resultado Líquido do Exercício
2014	-50.227,66	-194,43	-50.422,09	140.137,48
2015	-272.558,16	0,00	-272.558,16	-271.356,97

A variação do Resultado Líquido do Exercício de 2014 para 2015 pode em grande parte ser explicada pelos Proveitos e Ganhos Extraordinários e pelas Transferências e Subsídios Correntes que se verificaram em 2014, respeitantes a:

- Uma restituição extraordinária de IVA no valor de 185.768,33 euros;
- Recebimentos em dezembro provenientes do protocolo com a Guiné Equatorial que só foram pagos em 2015, no valor de 185.492,00.

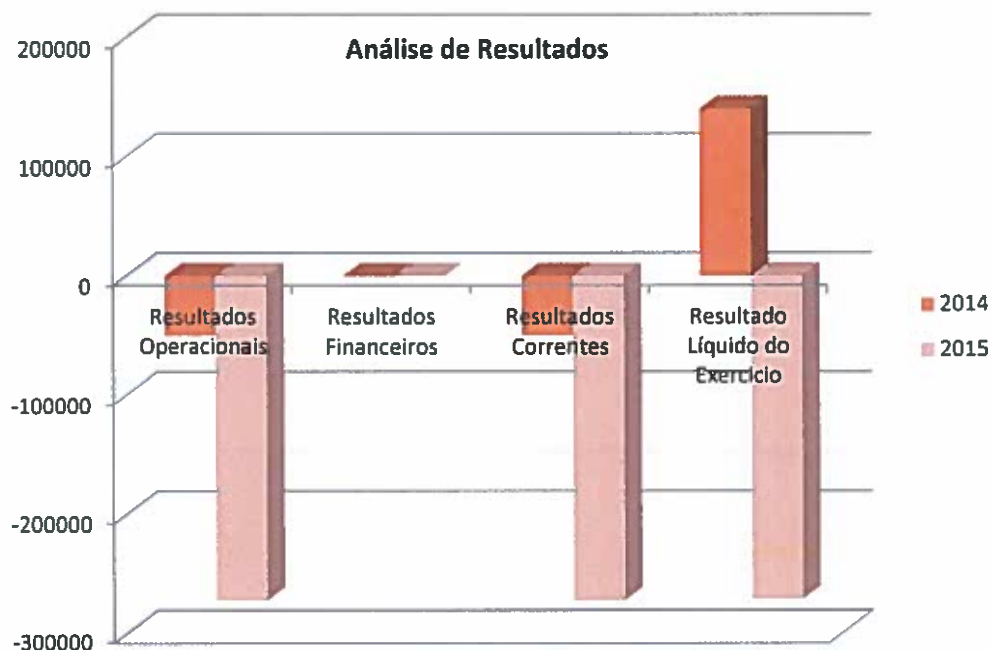


Figura 7 – Análise de Resultados 2014 e 2015



3.7 Estrutura dos Proveitos

Da análise aos proveitos, podemos constatar uma significativa diminuição. A diminuição dos proveitos como já referido anteriormente é justificada principalmente pela diminuição dos Proveitos e Ganhos Extraordinários, uma vez que em 2014 esse valor ascendeu os 210.801,68 euros relativos a uma restituição de IVA e na diminuição dos recebimentos provenientes de subsídios da GEPetrol e UTAD.

As principais rubricas de proveitos são as Vendas e Prestações de Serviços e Transferências e Outros Subsídios Correntes que representam 45,47% e 51,36% respetivamente.

Estes proveitos têm a sua origem, sobretudo, nas prestações de serviços de alojamento e alimentação, assumindo-se como a principal fonte de receitas próprias da instituição. Na base dos "Proveitos Suplementares" encontram-se as receitas provenientes das cedências de exploração, as quais envolvem bares e espaços para a colocação de máquinas de "vending".

Tabela 9 – Estrutura dos Proveitos 2014 e 2015

Proveitos e Ganhos	2014		2015		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Vendas e serviços externos	1.710.483,82	43,61	1.684.319,48	45,46	-26.164,34	-1,53
Impostos, taxas e outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos suplementares	88.567,64	2,26	113.572,49	3,07	25.004,85	28,23
Transferências e outros subsídios correntes	1.912.518,04	48,76	1.902.527,11	51,35	-9.990,93	-0,52
Proveitos operacionais	3.711.569,50		3.700.419,08		-11.150,42	-0,30
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Proveitos operacionais e financeiros	3.711.569,50		3.700.419,08		-11.150,42	-0,30
Proveitos e ganhos extraordinários	210.801,68	5,37	4.323,38	0,12	-206.478,30	-97,95
Total de proveitos	3.922.371,18	100,00	3.704.742,46	100,00	-217.628,72	-5,55

Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2014 e 2015 com a estrutura dos proveitos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

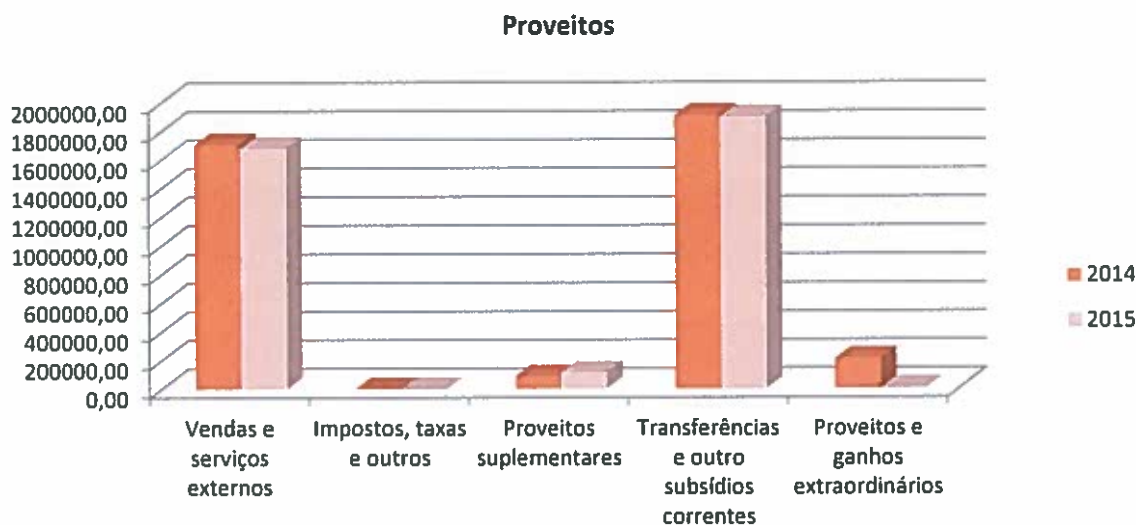


Figura 8 – Estrutura dos Proveitos 2014 e 2015

3.8 Estrutura dos Custos

Em 2015 a estrutura de custos apresentou-se mais elevada que a do ano anterior cerca de 5%, tendo-se constatado que, apesar de apresentarem uma diminuição, os “Custos com Pessoal” continuam a ter o peso mais significativo (45,17%) seguido dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (17,75%) e do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (14,17%).

Tabela 10 – Estrutura dos Custos 2014 e 2015

Custos e Perdas	2014		2015		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Custo merc. Vendidas matérias cons.	580.871,75	15,36	563.415,87	14,17	-17.455,88	-3,01
Fornecimentos e serviços externos	652.566,18	17,25	705.601,26	17,75	53.035,08	8,13
Transf. Correntes conc. e prest. sociais	394.120,40	10,42	653.140,69	16,43	259.020,29	65,72
Custos com Pessoal	1.853.324,57	49,00	1.795.780,09	45,16	-57.544,48	-3,10
Outros custos e perdas operacionais	770,33	0,02	1.933,60	0,05	1.163,27	151,01
Amortizações do exercício	280.143,93	7,41	253.105,73	6,37	-27.038,20	-9,65
Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos Operacionais	3.761.797,16		3.972.977,24		211180,08	5,61
Custos e perdas financeiros	194,43	0,01	0,00	0,00	-194,43	-100,00
Custos operacionais e financeiros	3.761.991,59		3.972.977,24		210.985,65	5,61
Custos e perdas extraordinários	20.242,11	0,54	3.122,19	0,08	-17.119,92	-84,58
Total de custos	3.782.233,70	100,00	3.976.099,43	100,00	193.865,73	5,13



Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2014 e 2015 com a estrutura dos custos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

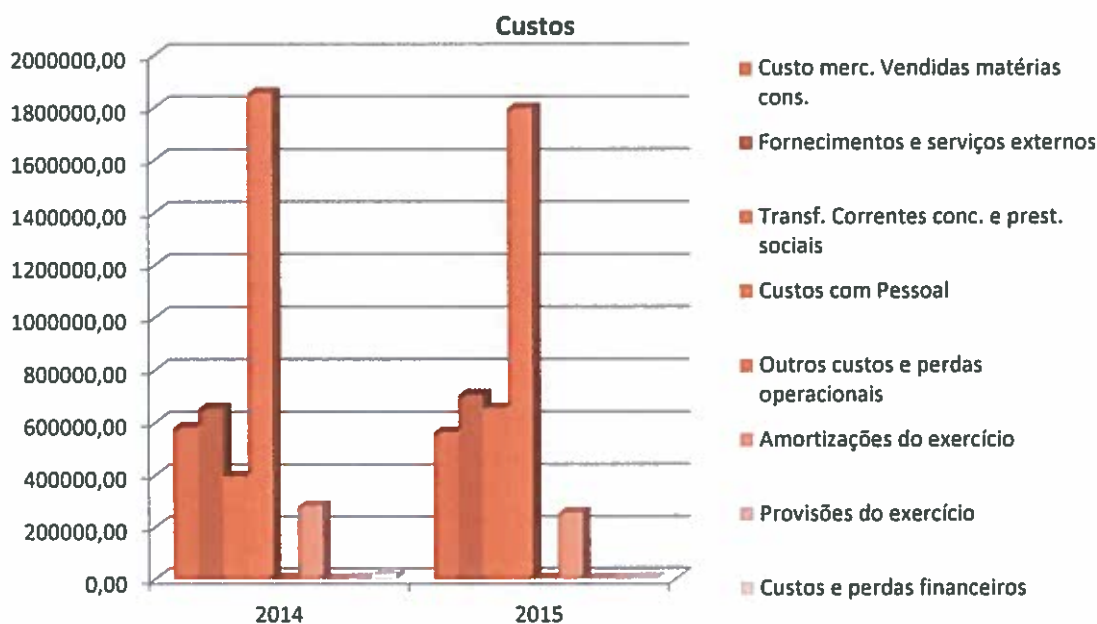


Figura 9 – Estrutura dos Custos 2014 e 2015

Relativamente às Transferências Correntes Concedidas e às Prestações Sociais importa referir que a diferença de cerca de 259.000 euros diz respeito a um aumento significativo no pagamento de bolsas de colaboração, bolsas de emergência e bolsas aos alunos da Guiné Equatorial.

Apresentamos um quadro comparativo dos valores pagos em 2014 e 2015 relativos às Transferências Correntes Concedidas e às Prestações Sociais.

Tabela 11 – Transferências Correntes concedidas e prestações Sociais 2014 e 2015

Transf. Correntes conc. e prest. Sociais (€)	2014	2015
Protocolo AAUTAD e Rádio Universidade	215.000,00	193.000,00
GEPetrol	167.758,40	288.823,24
Bolsas de Emergência	0,00	60.121,00
Bolsas de Colaboração	11.362,00	111.196,45
Total	394.120,40	653.140,69



4. FLUXOS FINANCEIROS

4.1 De Receita

Durante o ano de 2015, os SASUTAD receberam um total de 3.825.484,18 euros, tendo transitado do exercício anterior uma verba de 142.225,91 euros. Por conseguinte, os SASUTAD contaram para fazer face aos pagamentos que lhe competiam o valor de 3.967.710,09 euros.

Porém e numa perspetiva mais abrangente, considerando a importância de 634.525,72 euros, retida para entregar ao Estado, o total de fundos líquidos disponíveis no ano de 2015 foi de 4.460.009,90 euros.

Tendo em conta que o total das receitas de fundos próprios em 2014 foi de 3.869.661,41 euros, constata-se uma diminuição dos fundos arrecadados em 2015.

Esta variação assenta fundamentalmente na diminuição dos recebimentos provenientes do protocolo com a Guiné equatorial (GEPetrol para pagamento das bolsas dos alunos guineenses).

Apresentamos um gráfico que representa a receita respeitante aos anos económicos de 2014 e 2015.

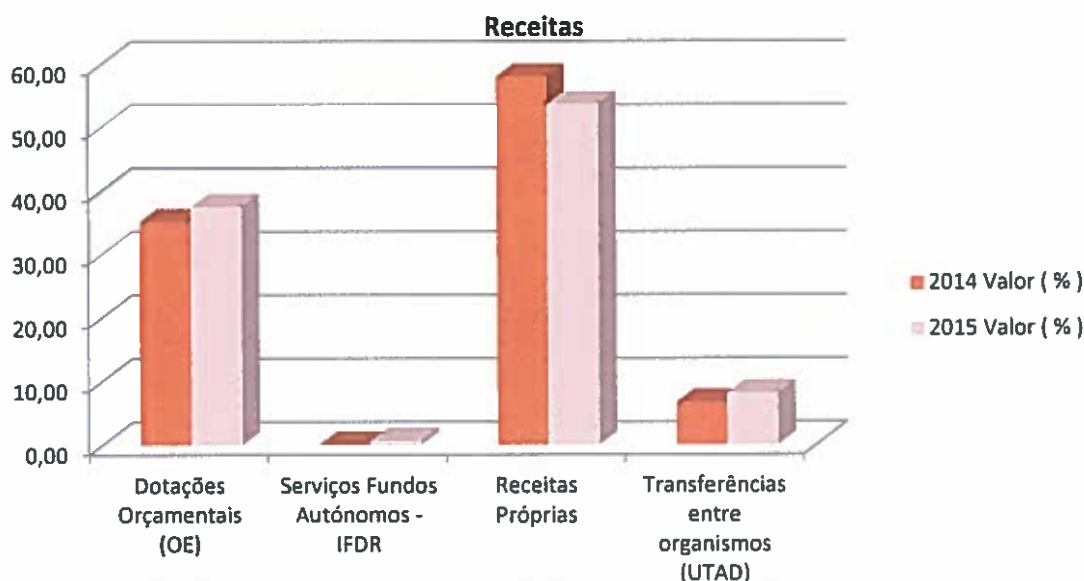


Figura 10 – Receitas 2014 e 2015

Uma análise mais aprofundada às receitas próprias indica que a maior fonte de receita é na área da alimentação que corresponde a cerca de 53% do total, seguindo-se do alojamento com cerca de 30%.

As áreas do alojamento e alimentação são responsáveis por cerca de 83% de toda a receita própria gerada pelos SASUTAD.

Handwritten signature and initials in blue ink.

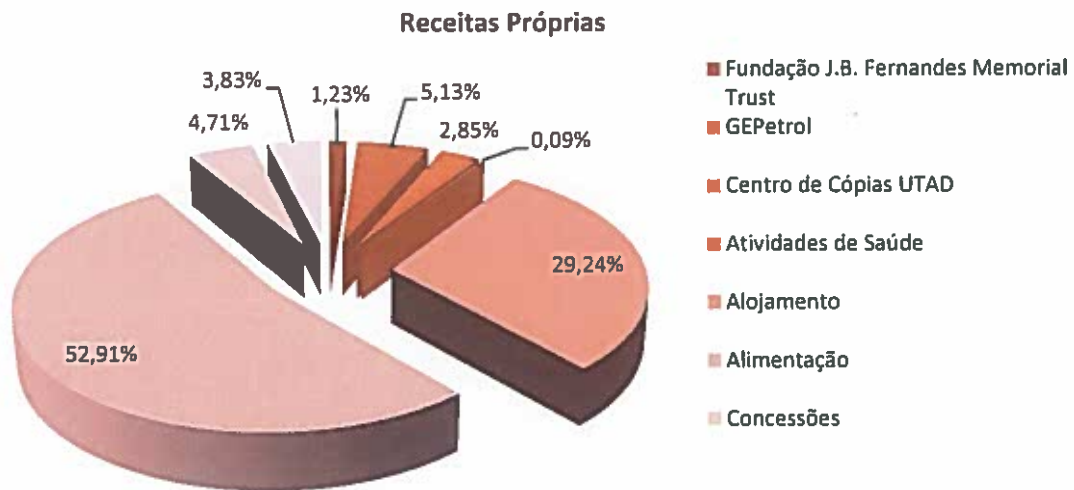


Figura 11 – Receitas Próprias 2015

4.2 De Despesa

No que respeita à despesa, foi executada e paga despesa no montante total de 3.966.743,27 euros. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/Fundos alheios no montante de 635.561,75 euros, o total dos pagamentos foi de 4.602.305,02 euros. A despesa com pessoal (diretos e indiretos) assume um peso significativo (1.755.264,15 euros), representando cerca de 45% da despesa total.

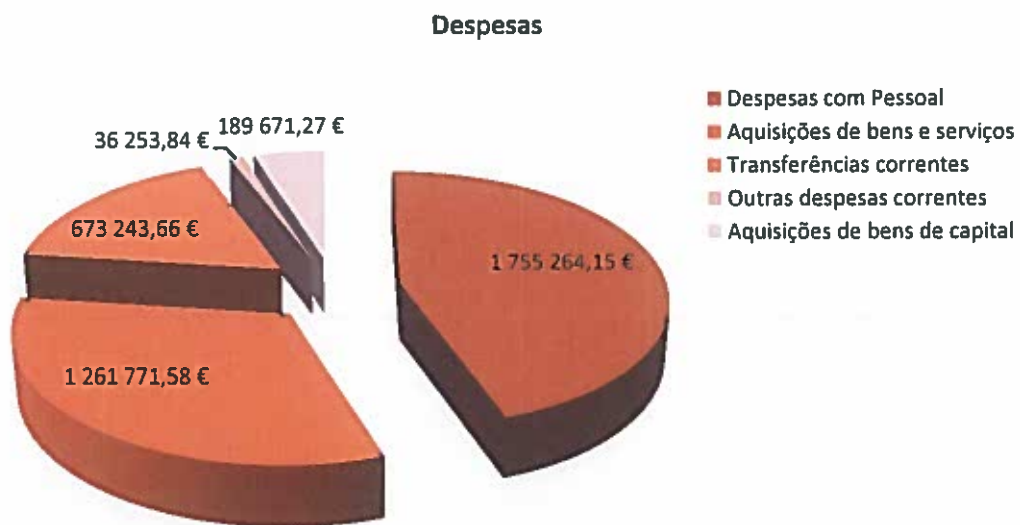


Figura 12 – Despesas 2015

No âmbito das despesas de aquisições de bens e serviços, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros alimentícios, cujos pagamentos ascenderam a 514.030,17 euros;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos respetivos atingido o valor de 345.086,49 euros.

4.3 Variação do Saldo de Gerência

O saldo que transitou para a gerência seguinte totalizou 51.526,50 euros, ocorrendo portanto, uma variação significativa relativamente ao ano anterior (142.225,91 euros).

Salientamos que a diferença entre o valor referente ao Total do Saldo na Posse do Serviço da Demonstração de Fluxos de Caixa, no montante de 51.526,50 euros, e o valor das Disponibilidades contante no Balanço, de 54.324,80 euros, se deve aos 2.798,30 euros referentes a adiantamentos à Caixa Geral de Aposentações e IRS.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 Acontecimentos subsequentes

Durante o ano de 2015, foi posto em prática o Setor das Atividades e Desportivas que começou em Novembro de 2014 a prestar serviços num espaço físico em fase de adaptação nas estruturas do antigo CIFOP.

Subsequentemente à data da preparação das demonstrações financeiras, não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

5.2 Aplicação dos resultados

O Conselho de Gestão propõe que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2015 (negativo em 271.356,97 euros) seja efetuada em Resultados Transitados.

5.3 Outras

Em 31 de Dezembro de 2015, os SASUTAD não tinham dívidas em mora à Administração Tributária, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações ou qualquer outro organismo estatal, nem aos seus trabalhadores ou colaboradores.